

Curitiba, 11 de Novembro de 2019.

Apresentamos os resultados financeiros e operacionais obtidos pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) referentes ao 3º trimestre de 2019 (3T19). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normatizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em convergência com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

DESTAQUES


	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. (1/2)	3T17 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.185,3	1.045,3	13,4 %	1.008,6	3,6 %
Resultado Operacional	400,4	288,2	38,9 %	289,6	-0,5 %
EBITDA	485,7	357,0	36,1 %	350,1	2,0 %
Lucro Líquido	243,6	132,0	84,5 %	175,1	-24,6 %
ROE (Anualizado)	17,3	13,8	3,5 p.p.	14,0	-0,2 p.p.
ROIC (Anualizado)	12,9	11,7	1,2 p.p.	11,3	0,4 p.p.
Dívida Líquida	2.853,5	2.451,4	16,4 %	2.099,3	16,8 %
Margem Bruta	55,6	52,7	2,9 p.p.	56,1	-3,4 p.p.
Margem Operacional	28,0	19,6	8,4 p.p.	24,1	-4,5 p.p.
Margem Líquida	20,6	12,6	8,0 p.p.	17,4	-4,8 p.p.
Margem EBITDA	41,0	34,2	6,8 p.p.	34,7	-0,5 p.p.
Endividamento do PL	47,9	48,8	-0,9 p.p.	49,0	-0,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,6	-	1,7	-0,1 p.p.

VALOR DE MERCADO

30/09/2019

R\$ 8,5 bilhões

SAPR3: 17,58

SAPR4: 16,45

SAPR11: 84,20

TELECONFERÊNCIA

13/112019

Brasil: (11) 3137-8038

US (+1) 786 209 1795

UK (+44) 20 3769 3830

ri.sanepar.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Abel Demétrio

Sonival Bergamann

Elzira Koswoski Scaramella

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Ricardo Garcia Gonçalves

1. DADOS OPERACIONAIS
1.1 MERCADO

A seguir apresentamos os contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de setembro de 2019:

Municípios	Contratos (% da Receita Total)*				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Contrato	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	23,8%	28,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	95,4%	820,9	784,2
Londrina	7,3%	26,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	92,1%	247,9	231,5
Maringá	5,2%	20,9 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	164,8	177,2
Ponta Grossa	3,5%	6,5 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	90,7%	143,2	129,2
Foz Do Iguaçu	3,5%	24,4 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	78,2%	110,8	88,2
Cascavel	3,4%	5,2 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	125,4	128,4
São José dos Pinhais	2,9%	24,3 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	72,9%	112,9	83,5
Colombo	1,8%	28,6 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	63,8%	84,0	55,4
Guarapuava	1,6%	23,1 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	79,9%	64,8	52,7
Araucária	1,5%	13,0 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	77,6%	51,6	40,1
Demais	45,5%						2.049,4	1.202,6
Totais					100%	73,5%	3.975,7	2.973,0

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e a cobertura com coleta de esgoto é de 73,5% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 100%, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,8% do total de ligações de água existentes em 30 de setembro de 2019.

O número de ligações de água em setembro de 2019 é 1,7% superior ao número de ligações existentes em setembro de 2018, representando um incremento de 51.969 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água*	SET/19 (1)	%	SET/18 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.885.600	90,8	2.838.717	90,8	1,7
Comercial	228.498	7,2	223.987	7,2	2,0
Industrial	13.012	0,4	12.758	0,4	2,0
Utilidade Pública	23.757	0,7	23.571	0,8	0,8
Poder Público	26.281	0,9	26.146	0,8	0,5
Totais	3.177.148	100,0	3.125.179	100,0	1,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto em setembro de 2019 é 4,2% superior ao número de ligações existentes em setembro de 2018, representando acréscimo de 88.181 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto*	SET/19 (1)	%	SET/18 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	1.983.798	90,3	1.902.440	90,2	4,3
Comercial	178.421	8,1	172.647	8,2	3,3
Industrial	5.377	0,2	5.118	0,2	5,1
Utilidade Pública	15.088	0,7	14.632	0,7	3,1
Poder Público	14.048	0,7	13.714	0,7	2,4
Totais	2.196.732	100,0	2.108.551	100,0	4,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.2 PRODUTIVIDADE

No 3T19, o volume medido de água tratada foi de 125,2 milhões de m³ contra 120,7 milhões de m³ no 3T18, representando um aumento de 3,7%, conforme demonstrado a seguir:

Volume Medido de Água - milhões de m ³ **	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	105,5	101,5	3,9	321,3	312,7	2,8
Comercial	10,5	10,1	4,0	31,2	30,4	2,6
Industrial	2,8	2,8	-	8,7	7,8	11,5
Utilidade Pública	1,4	1,3	7,7	4,0	4,0	-
Poder Público	5,0	5,0	-	14,6	14,5	0,7
Totais	125,2	120,7	3,7	379,8	369,4	2,8

No 3T19, o volume faturado de água tratada foi de 130,8 milhões de m³, contra 126,8 milhões de m³ no 3T18, representando um acréscimo de 3,2%, reflexo do aumento do consumo, devido ao clima mais seco e com temperaturas maiores que a média histórica, conforme demonstrado a seguir:

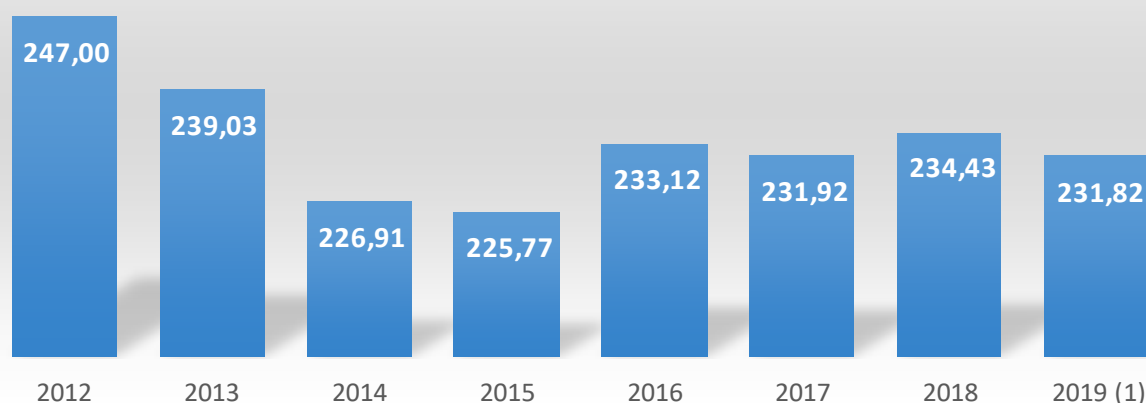
Volume Faturado de Água - milhões de m ³ **	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	109,7	106,3	3,2	333,5	326,0	2,3
Comercial	11,2	10,8	3,7	33,5	32,6	2,8
Industrial	3,6	3,5	2,9	10,6	10,3	2,9
Utilidade Pública	1,2	1,2	-	3,4	3,4	-
Poder Público	5,1	5,0	2,0	14,8	14,7	0,7
Totais	130,8	126,8	3,2	395,8	387,0	2,3

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no 3T19 apresentou um crescimento de 5,3% em comparação ao 3T18, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ **	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	82,5	78,3	5,4	248,7	237,2	4,8
Comercial	10,4	9,8	6,1	30,7	29,4	4,4
Industrial	0,9	0,8	12,5	2,6	2,4	8,3
Utilidade Pública	1,0	0,9	11,1	2,8	2,7	3,7
Poder Público	3,8	3,8	-	11,2	11,0	1,8
Totais	98,6	93,6	5,3	296,0	282,7	4,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *
Litros/Ligação/Dia


* Informação não revisada pelos auditores independentes.

(1) Valores acumulados de Janeiro a Setembro de 2019.

Água*	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. (1/2)	3T17 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	3.975.705	3.904.196	1,8 %	3.821.335	2,2 %
Nº de estações de tratamento	170	166	2,4 %	166	-
Nº de poços	1.226	1.179	4,0 %	1.058	11,4 %
Nº de captações de superfície	229	230	-0,4 %	229	0,4 %
Km de rede assentada	55.131	53.808	2,5 %	52.353	2,8 %
Volume Produzido (m ³)	580.856.787	567.774.838	2,3 %	568.133.691	-0,1 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	34,63	34,94	-0,31 p.p.	34,40	0,54 p.p.
No faturamento - %	31,87	32,27	-0,40 p.p.	25,97	6,30 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	1,58	1,10	0,48 p.p.	1,07	0,03 p.p.

Esgoto*	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. (1/2)	3T17 (3)	Var. % (3)
Economias atendidas com rede de coleta	2.972.998	2.855.124	4,1 %	2.723.459	4,8 %
Nº de estações de tratamento	247	243	1,6 %	242	0,4 %
Km de rede assentada	36.624	35.655	2,7 %	34.082	4,6 %
Volume coletado em m ³	283.112.819	270.406.204	4,7 %	265.980.050	1,7 %

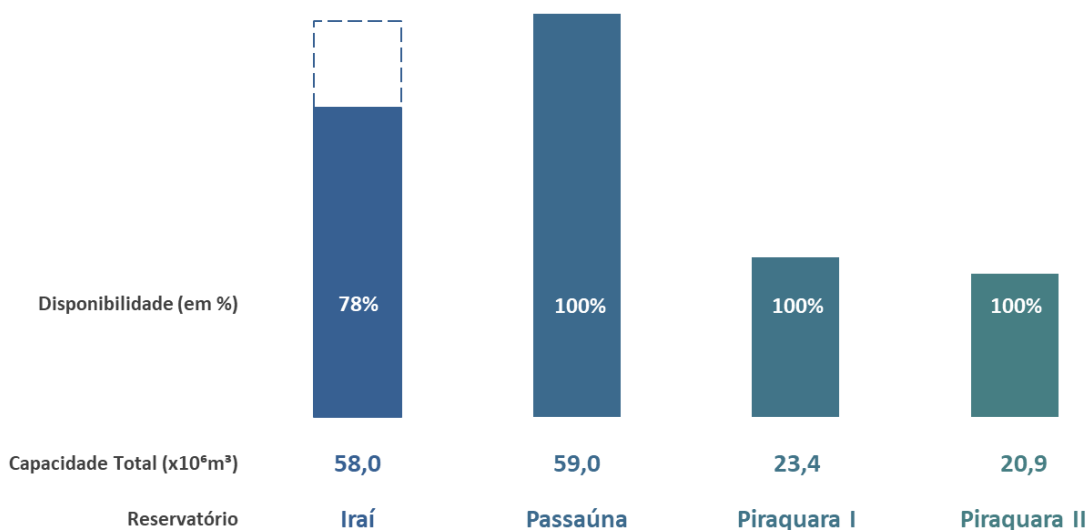
* Informação não revisada pelos auditores independentes.

VOLUMES HÍDRICOS

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do Lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. No fechamento do trimestre, devido ao menor volume de chuva e o aumento do consumo, o volume médio de reservação, está em 91,6%.



2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	768,7	676,7	13,6	2.196,6	2.002,4	9,7
Receita de Esgoto	455,0	393,2	15,7	1.293,9	1.155,6	12,0
Receita de Serviços	37,5	43,1	-13,0	106,6	107,6	-0,9
Receita de Resíduos Sólidos	2,7	2,4	12,5	8,7	7,3	19,2
Serviços Prestados à Prefeituras	4,6	4,3	7,0	13,5	12,3	9,8
Doações Efetuadas por Clientes	3,9	2,9	34,5	13,3	10,4	27,9
Outras Receitas	1,3	1,2	8,3	3,8	3,7	2,7
Totais	1.273,7	1.123,8	13,3	3.636,4	3.299,3	10,2

A receita operacional bruta cresceu 13,3%, passando de R\$1.123,8 milhões no 3T18 para R\$1.273,7 milhões no 3T19, este crescimento decorre do Reajuste Tarifário Anual – IRT de 5,12% em 2018, impactando integralmente em 2019, do Reajuste Tarifário Anual – IRT de 8,37%, que começou a vigorar em 24/05/2019 e da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-279,4	-260,1	7,4	-804,0	-769,0	4,6
Materiais	-54,3	-38,2	42,1	-142,9	-111,4	28,3
Energia Elétrica	-121,6	-115,0	5,7	-346,1	-300,6	15,1
Serviços de Terceiros	-160,9	-152,5	5,5	-454,1	-447,5	1,5
Depreciações e Amortizações	-85,3	-68,8	24,0	-251,4	-201,0	25,1
Perdas na Realização de Créditos	-3,3	-0,7	371,4	-14,8	-5,5	169,1
Fundo Municipal de Saneamento e Gestão	-16,4	-14,4	13,9	-46,8	-29,6	58,1
Taxa de Regulação	-5,6	-5,2	7,7	-16,8	-15,6	7,7
Indenizações por Danos a Terceiros	-5,2	-28,9	-82,0	-13,1	-36,3	-63,9
Outros Custos e Despesas	-10,5	-17,6	-40,3	-35,2	-51,8	-32,0
Despesas Capitalizadas	26,2	24,2	8,3	77,9	69,8	11,6
Provisões para Contingências	-21,9	15,1	245,0	-85,2	-12,4	587,1
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-15,0	-21,5	-30,2	-44,9	-64,4	-30,3
Programa de Participação nos Resultados	-26,3	-53,1	-50,5	-76,4	-94,3	-19,0
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	0,0	0,0	-	-28,7	0,0	100,0
Multas Ambientais	0,0	-18,5	-100,0	-0,8	-20,0	-96,0
Baixas de Ativos, Líquidas	-3,2	-1,9	68,4	-6,5	-7,8	-16,7
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,1	1,3	-92,3	0,2	1,3	-84,6
Resultado Equivalência Patrimonial	-2,3	-1,3	76,9	-4,5	-2,9	55,2
Totais	-784,9	-757,1	3,7	-2.294,1	-2.099,0	9,3

Os custos e despesas operacionais no 3T19 tiveram um crescimento de 3,7% em relação ao 3T18.

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

- **Pessoal**

Crescimento de 7,4%, decorrente de: i) Reajuste de 2,0% no salário devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2018 - PCCR (ganho de uma posição por antiguidade ou merecimento para os empregados que cumpriram os critérios estabelecidos); ii) Reajuste salarial de 3,94% (INPC), referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2019/2020 (data base março de 2019); iii) Reajuste de 6,33% do SANESAÚDE; e iv) o impacto integral neste exercício do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2018/2019;

- **Materiais**

Crescimento de 42,1%, principalmente, em materiais de conservação e manutenção de bens administrativos, material de manutenção eletromecânica, material de laboratório e material de tratamento, em decorrência, principalmente, para atendimento ao Termo de Acordo Judicial – TAJ IBAMA. A rubrica de material de tratamento passou de R\$56,9 milhões no período 9M18 para R\$83,7 milhões no período 9M19, variação de 47,1%;

- **Energia Elétrica**

Crescimento de 5,7% na energia elétrica alocada aos custos de operação, decorrente do reajuste de 15,99% na tarifa a partir de 24/06/2018, impactando integralmente em 2019 e do reajuste de 3,41% na tarifa a partir de 24/06/2019 e pela redução do percentual de 15% para 12% de desconto para os serviços públicos de água, esgoto e saneamento através do fundo setorial Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) alterado pelo Decreto 9.642 de 27 de dezembro de 2018;

- **Serviços de Terceiros**

Crescimento de 5,5% principalmente, em serviços de cadastro e faturamento, serviços de vigilância, serviços de cobrança, serviços de manutenção de redes e serviços de remoção de resíduos sólidos;

- **Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 24,0%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de outubro/2018 a setembro/2019, no montante de R\$708,6 milhões (líquido das amortizações e baixas), e R\$ 12,7 milhões, no 3T19, decorrente do registro dos arrendamentos mercantis de direito de uso pela adoção do CPC 06 R2;

- **Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental**

Acréscimo de 13,9%, devido à assinatura dos novos Contratos de Programa, principalmente com o Município de Curitiba, que representou R\$16,1 milhões em repasses mensais até o 9M19;

- **Provisões para Contingências**

Crescimento de 245,0%, principalmente, pelo reflexo das provisões ambientais e cíveis em função do ajuizamento de novas ações e atualização de valores de ações já existentes; e

- **Perdas Eventuais ou Extraordinárias**

Reflexo, principalmente, da contabilização de R\$ 28,6 milhões referente à indenização ao Município de Maringá, correspondente a bens incorporados ao patrimônio da Sanepar no período de junho de 1983 a fevereiro de 2014, relativos à execução de redes de água e esgoto, que foram doados diretamente à Sanepar pelos proprietários de loteamentos, conforme 21º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 241/80. Sob o aspecto regulatório, tais ativos até então registrados como não onerosos passaram a ser considerados onerosos, para efeitos de composição da Base de Ativos Regulatória – BAR.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	6,3	6,6	-4,5	20,1	25,4	-20,9
Variações Monetárias Ativas	2,5	4,0	-37,5	7,1	9,1	-22,0
Outras Receitas Financeiras	6,1	4,3	41,9	16,2	11,8	37,3
Totais das Receitas Financeiras	14,9	14,9	0,0	43,4	46,3	-6,3
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, emprés:						
Debêntures e Arrendamentos Mercantis	-56,9	-50,0	13,8	-162,0	-141,3	14,6
Variações Monetárias Passivas	-1,1	-31,3	-96,5	-11,9	-57,2	-79,2
Outras Despesas Financeiras	-0,9	-1,8	-50,0	-3,9	-5,1	-23,5
Totais das Despesas Financeiras	-58,9	-83,1	-29,1	-177,8	-203,6	-12,7
Resultado Financeiro	-44,0	-68,2	-35,5	-134,4	-157,3	-14,6

O resultado financeiro variou positivamente em 35,5% passando de -R\$68,2 milhões no 3T18 para -R\$44,0 milhões no 3T19, decorrente, principalmente, da redução das variações monetárias passivas em 96,5% (correção monetária da dívida do arrendamento mercantil financeiro contabilizada no mesmo período de 2018) e do crescimento de outras receitas financeiras em 41,9% (aumento da receita de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais).

Resultado Econômico - R\$ milhões	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	400,4	288,2	38,9	1.089,1	965,3	12,8
Resultado Financeiro	-44,0	-68,2	-35,5	-134,4	-157,3	-14,6
Tributos sobre o Lucro	-112,8	-88,0	28,2	-261,0	-235,5	10,8
Lucro Líquido	243,6	132,0	84,5	693,7	572,5	21,2

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$243,6 milhões no 3T19, 84,5% acima do resultado líquido de R\$132,0 milhões registrado no 3T18. O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento da receita líquida de 13,4% e pela base comparativa, impactada pelos itens não recorrentes ocorridos no 3T18.

A seguir, apresentamos a reclassificação do resultado do 3T19, excluindo os itens não recorrentes:

Itens não Recorrentes - R\$ milhões	3T19	3T18	9M19	9M18
Lucro Líquido	243,6	132,0	693,7	572,5
PAI e PDVTC	-	-	-	6,8
Acordo IBAMA	-	-	-	18,0
Variação Monetária Passiva Arrendamento Mercantil Litora	-	26,5	-	43,9
Indenização Danos a Terceiros	-	16,2	28,7	16,2
Efeitos Tributários	-	-14,5	-3,3	-22,7
Lucro Líquido Proforma	243,6	160,2	719,1	634,7
Margem Líquida	20,6	15,3	21,3	20,7
EBITDA	485,7	373,2	1.369,2	1.207,3
Margem EBITDA	41,0	35,7	40,5	39,4

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	262,6	272,1	-3,5	754,3	742,7	1,6
Remuneração a Governos (Tributos)	245,4	208,9	17,5	646,7	597,4	8,3
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,2	12,3	-90,2	3,2	36,5	-91,2
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	58,9	83,1	-29,1	177,8	203,6	-12,7
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,0	0,0	-	174,2	159,3	9,4
Lucro Líquido do Período não distribuído	243,7	132,0	-84,6	519,6	413,2	25,8
Total da Riqueza Econômica	811,8	708,4	14,6	2.275,8	2.152,7	5,7

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida (1)	1.185,3	1.045,3	13,4 %	3.383,2	3.064,3	10,4 %
Lucro Operacional	400,4	288,2	38,9 %	1.089,1	965,3	12,8 %
Lucro Líquido	243,6	132,0	84,5 %	693,7	572,5	21,2 %
% Margem Operacional	28,0	19,6	8,4 p.p.	26,3	24,5	1,8 p.p.
% Margem Líquida	20,6	12,6	8,0 p.p.	20,5	18,7	1,8 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	4,1	2,5	1,6 p.p.	11,8	10,8	1,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 mese	-	-	-	1,6	1,6	-

No encerramento do 3T19, os ativos totais da Companhia atingiram R\$11.557,8 milhões (R\$10.781,3 milhões em 31/12/2018), enquanto as dívidas totais ao final do 3T19 eram de R\$5.533,0 milhões (R\$5.064,1 milhões em 31/12/2018).

Do montante da dívida total, R\$3.111,0 milhões (R\$2.771,3 milhões em 31/12/2018) referem-se a empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis, apresentando acréscimo de 14,7% em relação ao final do exercício de 2018.

	Referência	SET/19	DEZ/18	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	6.024,8	5.717,2	5,4 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	11,96	11,35	5,4 %
Grau de Endividamento	%	47,9	47,0	0,9 p.p.
Liquidez Corrente	R\$	0,85	0,78	9,0 %
Liquidez Seca	R\$	0,81	0,75	8,0 %

EBITDA E GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

O EBITDA no 3T19, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$485,7 milhões, contra R\$357,0 milhões no 3T18. A margem EBITDA passou de 34,2% para 41,0%. Esse desempenho ocorreu pelo crescimento de 13,4% da receita líquida, em contrapartida os custos e despesas que impactam o EBITDA aumentaram 1,6%.

A geração de caixa operacional no 3T19 foi de R\$388,8 milhões, crescimento de 3,0% em relação ao 3T18. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 80,0%.

EBITDA - R\$ milhões	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido do Período	243,6	132,0	84,5 %	693,7	572,5	21,2 %
(+) Tributos sobre o Lucro	112,8	88,0	28,2 %	261,0	235,5	10,8 %
(+) Resultado Financeiro	44,0	68,2	-35,5 %	134,4	157,3	-14,6 %
(+) Depreciações e Amortizações	85,3	68,8	24,0 %	251,4	201,0	25,1 %
EBITDA	485,7	357,0	36,1 %	1.340,5	1.166,3	14,9 %
% Margem EBITDA	41,0	34,2	6,8 p.p.	39,6	38,1	1,5 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	80,0	105,7	-25,7 p.p.	78,8	86,3	-7,5 p.p.

2.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 3T19 foram de R\$288,5 milhões (R\$302,7 milhões no 3T18), conforme apresentados a seguir:

Investimentos - R\$ milhões	3T19 (1)	3T18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Água	122,4	113,4	7,9	333,0	334,8	-0,5
Esgoto	128,8	145,6	-11,5	332,5	289,9	14,7
Outros Investimentos	37,3	43,7	-14,6	87,0	124,0	-29,8
Totais	288,5	302,7	-4,7	752,5	748,7	0,5

2.4 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta passou de R\$2.771,3 milhões em dezembro de 2018 para R\$3.111,0 milhões em setembro de 2019, representando um crescimento de R\$339,7 milhões. A dívida líquida passou de R\$2.444,7 milhões em dezembro de 2018 para R\$2.853,5 milhões em setembro de 2019.

O índice de alavancagem, medido pela relação "Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)", se manteve estável, permanecendo em 1,6x no 3T19 e 3T18, respectivamente.

O grau de endividamento ficou em 47,9% no fechamento do 3T19 (48,8% no 3T18).

Apresentamos, a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 30 de setembro de 2019:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.044,0	33,6
Arrendamento Mercantil Litoral	11,14%	IPC-FIPE	15/12/2036	269,0	8,6
BNDES - PAC2	1,67% e 2,05%	TJLP	15/07/2029	258,2	8,3
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série	0,38%	DI	11/06/2026	202,9	6,5
Debêntures - 4ª Emissão - 1ª Série	1,67%	TJLP	15/07/2027	187,4	6,0
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série	0,50%	DI	21/06/2023	157,6	5,1
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série	0,45%	DI	11/06/2026	153,7	4,9
Debêntures - 3ª Emissão - 2ª Série	6,99%	IPCA	15/11/2020	143,3	4,6
Debêntures - 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	102,3	3,3
Arrendamento Mercantil Direito de Uso	6,78%	-	31/08/2024	98,2	3,2
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série	0,41%	DI	21/06/2023	96,6	3,2
Debêntures - 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	93,6	3,0
Debêntures - 2ª Emissão - 3ª Série	1,92%	TJLP	15/09/2024	81,7	2,6
Debêntures - 2ª Emissão - 1ª Série	1,92%	TJLP	15/09/2024	61,3	2,0
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série	4,79%	IPCA	15/11/2038	38,5	1,2
Debêntures - 7ª Emissão - 1ª Série	5,20%	IPCA	15/11/2038	31,4	1,0
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	15/01/2023	31,4	1,0
Debêntures - 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	16,7	0,5
Banco Itaú - PSI	3,00% a 6,00%	-	15/01/2025	16,0	0,5
Debêntures - 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	13,6	0,4
Banco Do Brasil - PSI	3,00% a 6,00%	-	15/04/2024	13,3	0,4
Banco KfW	1,35%	EURO	30/12/2032	0,3	0,1
Totais				3.111,0	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Apresentamos, a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

Descrição - R\$ milhões	Saldo Devedor	%
12 meses	362,6	11,7
24 meses	410,7	13,2
36 meses	235,5	7,6
60 meses	730,8	23,5
Acima de 60 meses	1.371,4	44,0
Totais	3.111,0	100,0

3. REGULAÇÃO

A Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, através da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito virgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois virgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) O efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

A estimativa do valor a receber decorrente da diferença entre a Receita Requerida e a Receita Verificada será mensurada e divulgada durante todo o período do diferimento, e até 30 de setembro de 2019, a melhor estimativa, representa R\$1,244 bilhão. Em termos reais, do índice 25,63% a ser reposicionado em 2017, integrou a tarifa da Companhia 13,16%, restando ainda 11,02% a ser diferido até 2024.

CONTA DE VARIAÇÃO DA PARCELA A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período $t - 1$ para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t . No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (*pass through*) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m^3) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No acumulado até setembro de 2019 a CVA da Companhia registrou um saldo positivo de R\$97,3 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

EBITDA AJUSTADO COM ITENS NÃO GERENCIÁVEIS - Não revisado pelos auditores independentes

A Companhia está divulgando pró-forma o EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

A seguir apresentamos o cálculo do EBITDA, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 30 de setembro de 2019:

EBITDA - R\$ milhões	9M19
EBITDA	1.340,5
(+) Itens não gerenciáveis	97,3
Energia Elétrica	36,8
Material de Tratamento	19,9
Taxas e Encargos	40,6
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	1.437,8
% Margem EBITDA	42,5

REAJUSTE TARIFÁRIO

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR homologou em 16 de abril de 2019, por meio da Resolução Homologatória nº 006/2019, o Reajuste Tarifário Anual – IRT de 12,12944% sobre os serviços prestados a ser aplicado a partir de 17 de maio de 2019 e aprovou também a aplicação da Tabela de Tarifas de Saneamento.

Em decorrência da homologação parcial da medida cautelar deferida por meio da decisão monocrática materializada no Despacho 478/19-GCFAMG, face a tomada de contas extraordinária do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE (Processo nº 312857/19), o reajuste homologado pela AGEPAR está sendo aplicado parcialmente em 8,37135% (oito inteiros e trinta e sete mil, cento e trinta e cinco centésimos de milésimos), *pró rata die* a partir de 24 de maio de 2019.

Em 23 de outubro de 2019, O Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE/PR revogou a medida cautelar proferida nos autos nº 312857/19 e, desta forma, reestabeleceu o percentual de reajuste fixado pela AGEPAR com a aplicação do diferencial de 3,76%, a partir de 11 de novembro de 2019. O diferencial de 3,76% não faturado dos clientes entre as datas de 17/05/2019 a 30/09/2019 representa o montante aproximado de R\$65,7 milhões.

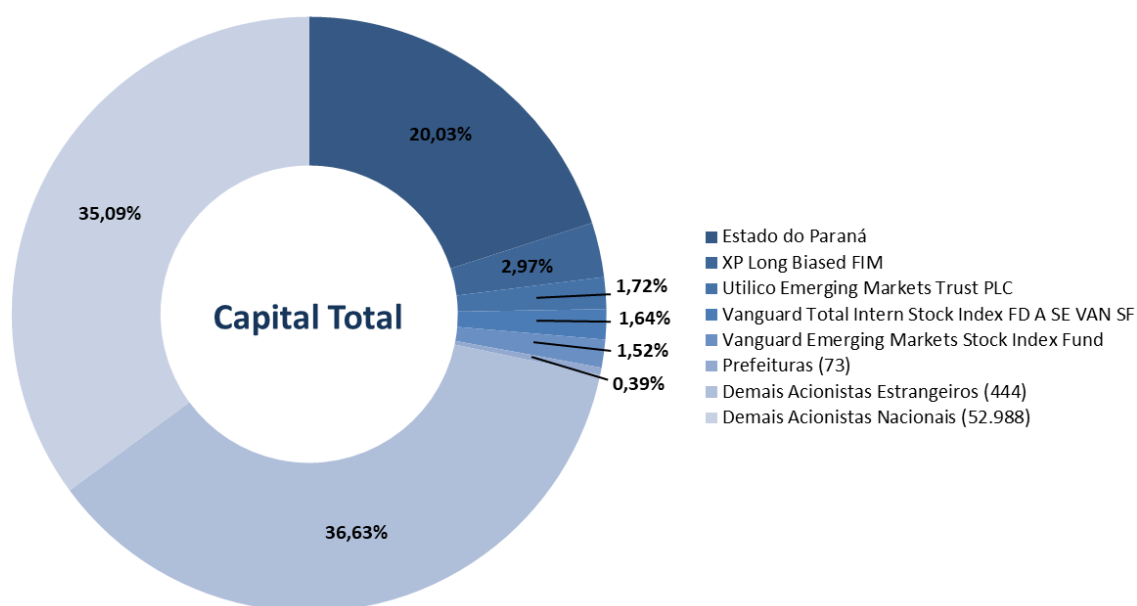
Em relação ao período em que a Sanepar permaneceu sem aplicar o reajuste integral, o valor da diferença atualizado será faturado em 06 meses, nas contas a serem emitidas a partir de 19 de novembro de 2019.

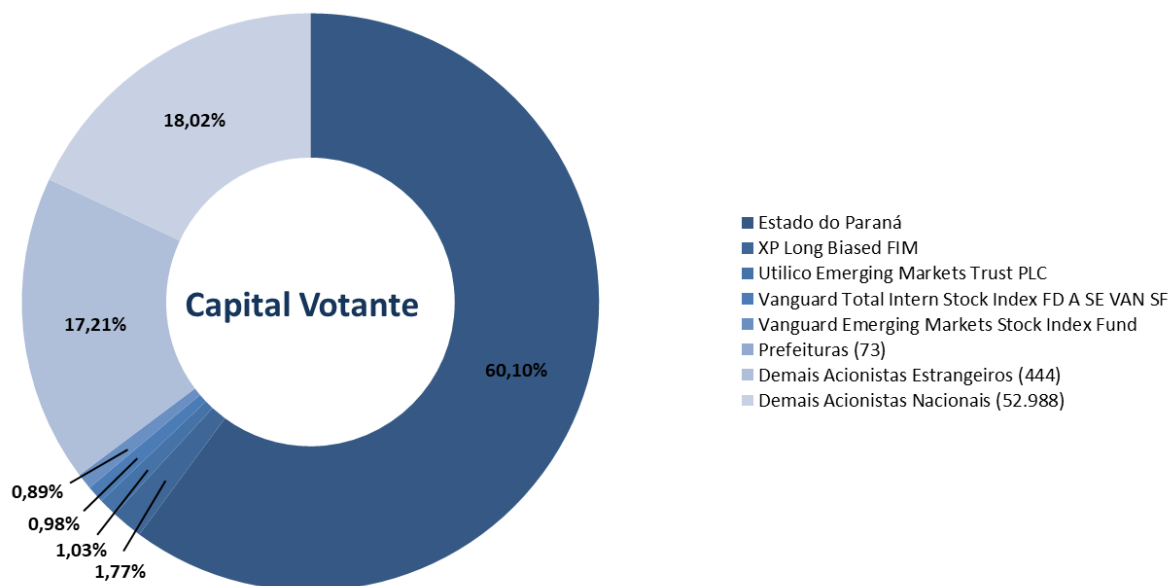
4. MERCADO DE CAPITAIS
4.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

O Capital Social é composto de 503.735.173 ações, sendo 167.911.753 ações ordinárias e 335.823.420 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em dezembro de 2016 é de R\$ 2.855,0 milhões e líquido de captação de R\$ 2.851,0 milhões, com sua composição acionária, em 30/09/2019, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	100.914.575	1	100.914.576	571.166	0	571.166	60,10%	20,03%
XP Long Biased FIM	2.964.097	12.015.388	14.979.485	16.776	68.006	84.782	1,77%	2,97%
Utilico Emerging Markets Trust PLC	1.733.400	6.933.600	8.667.000	9.811	39.243	49.054	1,03%	1,72%
Vanguard Total Intern Stock Index FD A SE VAN SF	1.641.813	6.604.053	8.245.866	9.292	37.378	46.671	0,98%	1,64%
Vanguard Emerging Markets Stock Index Fund	1.500.155	6.144.220	7.644.375	8.491	34.776	43.266	0,89%	1,52%
Prefeituras (73)		1.975.776	1.975.776	-	11.183	11.183	0,00%	0,39%
Demais Acionistas Estrangeiros (444)	28.905.475	155.625.969	184.531.444	163.602	880.827	1.044.429	17,21%	36,63%
Demais Acionistas Nacionais (52.988)	30.252.238	146.524.413	176.776.651	171.225	829.313	1.000.538	18,02%	35,09%
TOTAIS	167.911.753	335.823.420	503.735.173	950.363	1.900.726	2.851.089	100%	100%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL




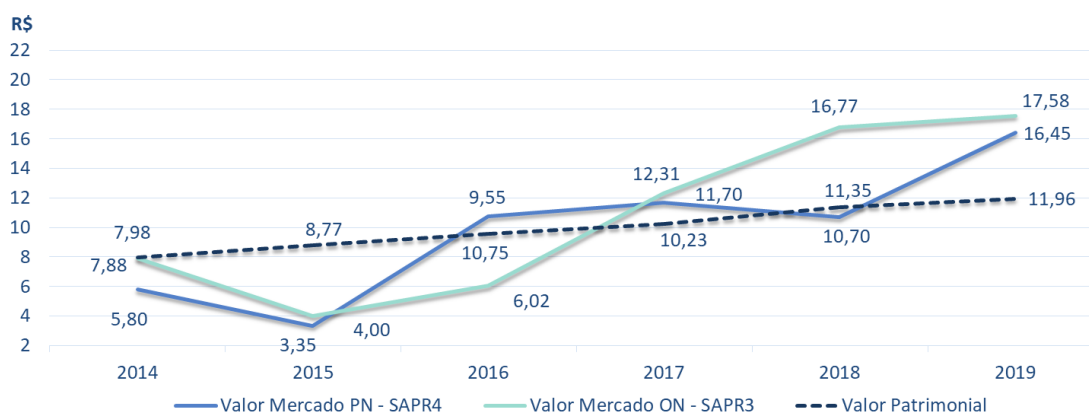
4.2. VALORES MOBILIÁRIOS

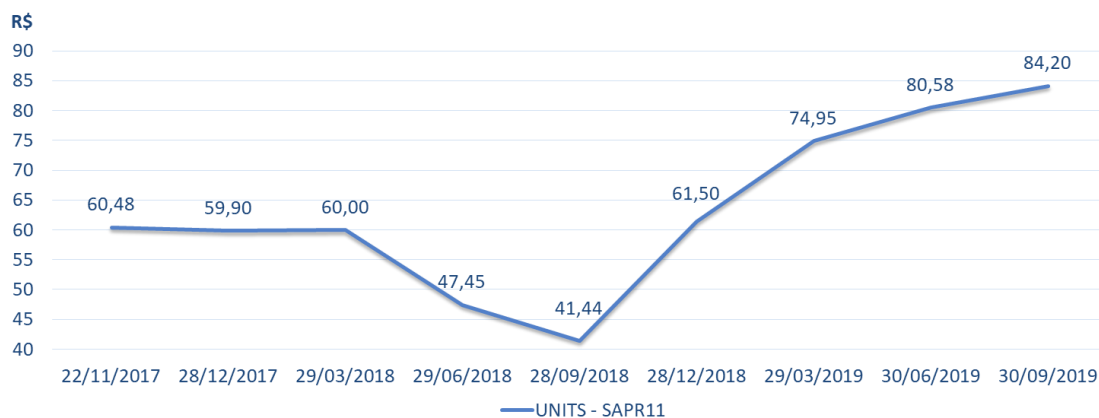
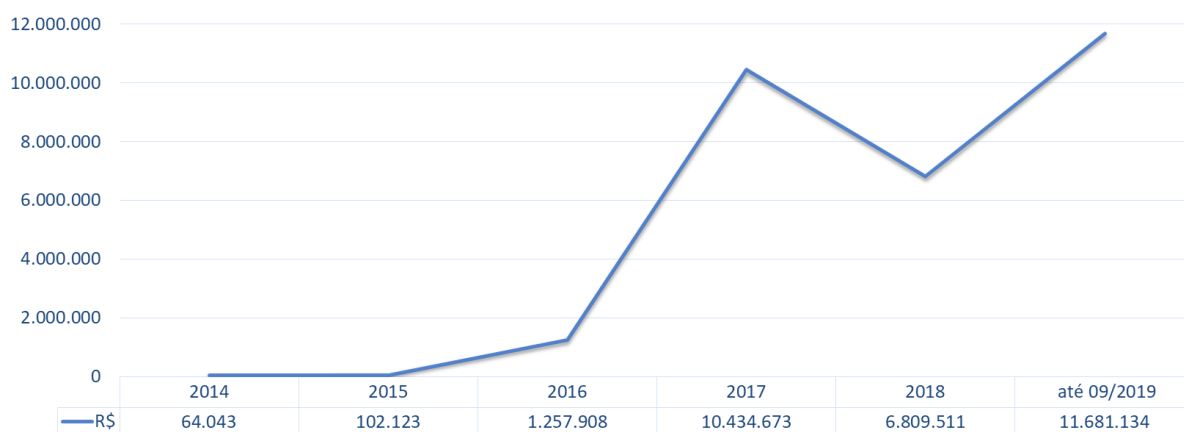
Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 3T19	Valor de fechamento 3T18	Varição entre 3T18 e 3T19
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 17,58	R\$ 8,01	119,48%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 16,45	R\$ 8,32	97,72%
UNITS	SAPR11	R\$ 84,20	R\$ 41,44	103,19%

O valor patrimonial de cada ação no 3T19 foi de R\$11,96, ante R\$10,73 registrado no 3T18.

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar no 3T19 foi de R\$3.109 milhões em relação a R\$1.100 milhões registrado no 3T18.

COMPARATIVO ENTRE O VALOR PATRIMONIAL E DE MERCADO (EM REAIS)



EVOLUÇÃO DAS UNITS (EM REAIS)

EVOLUÇÃO DO VOLUME FINANCEIRO NEGOCIADO


* Até o 3º trimestre de 2019

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

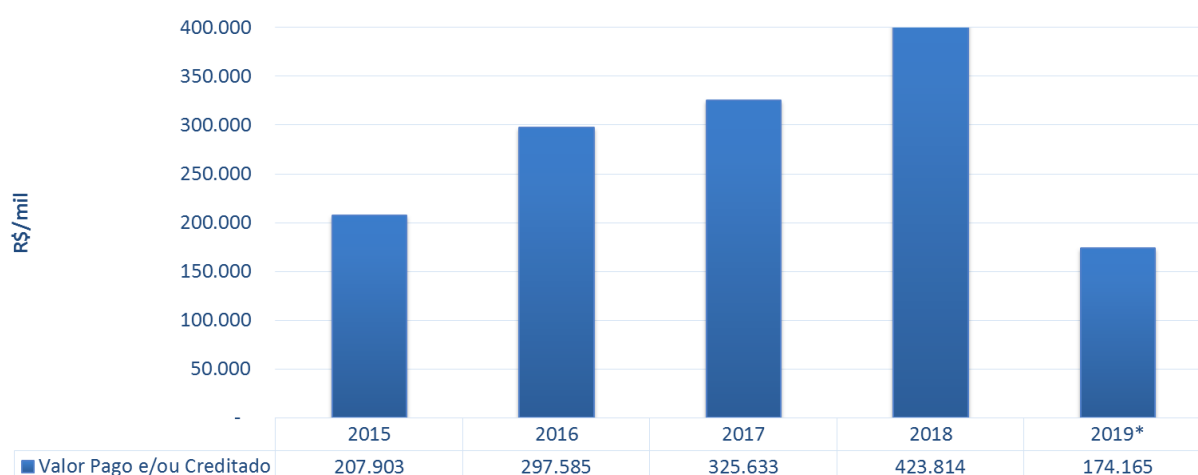
Em 24 de abril de 2019, a 55ª Assembleia Geral de Acionistas aprovou o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2018, no montante bruto de R\$ 423,8 milhões, realizado em 21 de junho de 2019.

Para o primeiro semestre de 2019, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TLP no período, foi de R\$ 174,2 milhões. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2019. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2019 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 18 de junho de 2019, considerada a posição acionária de 28 de junho de 2019, informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data.

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Tipo	Total por Ação 2018	JCP 1º Semestre 2019
Ação Ordinária	0,78876	0,32414
Ação Preferencial	0,86763	0,35655
Valor por 1 Unit	4,25930	1,75035

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS



* JCP 1º trimestre de 2019

5. OUTRAS INFORMAÇÕES**NOVO ESCRITURADOR DE AÇÕES E UNITS**

A partir de 1º de novembro de 2019, o Banco Bradesco S/A passou a ser a instituição financeira depositária das ações escriturais e Units de emissão da Companhia, em substituição à Itaú Corretora de Valores Mobiliários S/A.

Ressaltamos que a mudança não implicará qualquer alteração dos direitos conferidos às ações, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital. Eventuais pagamentos serão realizados na mesma conta corrente previamente indicada por cada acionista.

A área de Relações com Investidores da Sanepar permanece à disposição dos acionistas para esclarecer quaisquer dúvidas e/ou questões relacionadas ao objeto deste Comunicado ao Mercado por meio de seus canais de comunicação.

Demonstração do Resultado	3T19	3T18	3T17
Receita Operacional Líquida	1.185,3	1.045,3	1.008,6
Custos dos Serviços Prestados	-476,6	-453,4	-398,9
Lucro Bruto	708,7	591,9	609,7
Despesas Operacionais	-308,3	-303,7	-320,1
Comerciais	-91,4	-80,5	-75,1
Administrativas	-148,3	-143,3	-163,6
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-21,9	15,1	-24,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-15,0	-21,5	-27,0
Programa de Participação nos Resultados	-26,3	-53,1	-29,0
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-3,1	-19,1	-0,7
Resultado de Equivalência Patrimonial	-2,3	-1,3	-0,7
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	400,4	288,2	289,6
Resultado Financeiro	-44,0	-68,2	-27,3
Receitas Financeiras	14,9	14,9	21,5
Despesas Financeiras	-58,9	-83,1	-48,8
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	356,4	220,0	262,3
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112,8	-88,0	-87,2
Lucro Líquido do Período	243,6	132,0	175,1

Balço Patrimonial - Ativo	SET/19	DEZ/18	DEZ/17
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	257,5	326,6	533,9
Contas a Receber de Clientes	710,0	639,1	606,3
Estoques	43,8	39,1	36,9
Tributos a Recuperar	0,3	15,4	24,1
Depósitos Vinculados	3,5	6,7	5,8
Outras Contas a Receber	60,0	37,6	32,2
Total do Circulante	1.075,1	1.064,5	1.239,2
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	22,5	22,1	11,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	533,1	490,9	453,1
Depósitos Vinculados	55,4	52,9	49,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,3	-	-
Tributos a Recuperar	-	-	0,8
Depósitos Judiciais	293,8	203,5	185,4
Ativos Financeiros Contratuais	412,5	375,9	201,1
Ativos de Contratos	1.728,6	1.393,2	1.025,5
Outras Contas a Receber	49,0	50,6	42,9
Investimentos	18,3	22,6	19,5
Imobilizado	263,6	168,8	129,9
Intangível	7.105,6	6.936,3	6.764,7
Total do Não Circulante	10.482,7	9.716,8	8.883,5
Ativo Total	11.557,8	10.781,3	10.122,7

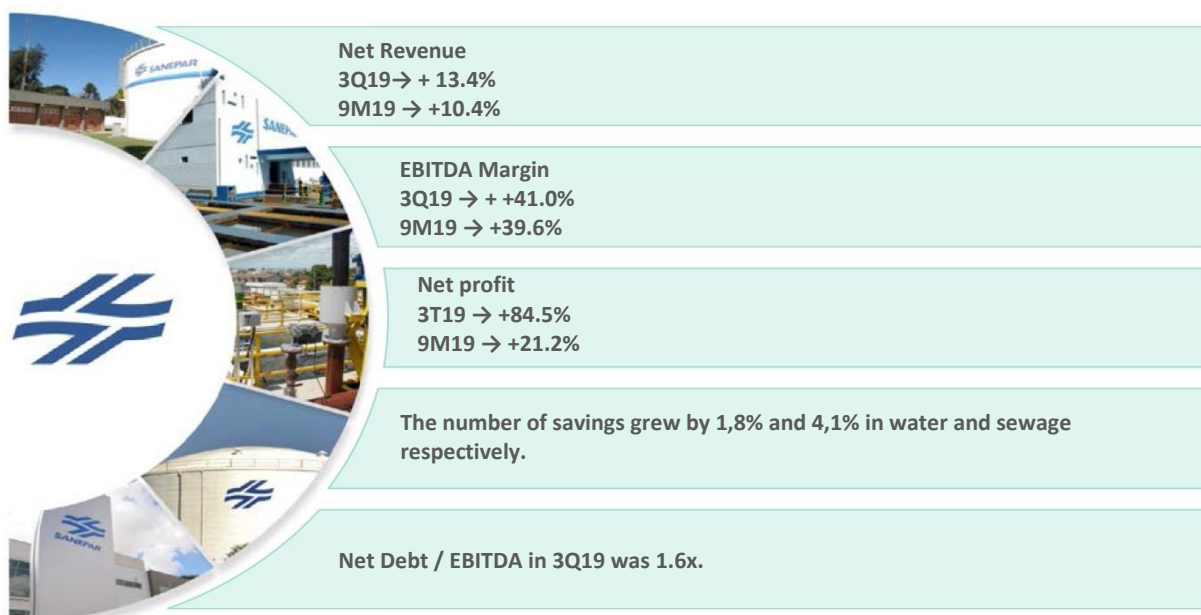
Balço Patrimonial - Passivo	SET/19	DEZ/18	DEZ/17
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	110,9	151,4	100,0
Fornecedores	194,3	190,7	182,7
Obrigações Fiscais	88,6	68,1	66,9
Empréstimos e Financiamentos	362,6	478,8	562,5
Dividendos e JCP a Pagar	161,5	183,7	136,3
Contratos de Concessão	31,0	60,5	7,7
Cauções e Retenções Contratuais	2,2	2,5	2,7
Receitas a Apropriar	4,2	4,2	4,2
Outras Contas a Pagar	69,2	68,2	54,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	65,8	62,8	62,4
Provisões Trabalhistas	171,9	87,9	76,7
Total do Circulante	1.262,2	1.358,8	1.256,6
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	2.748,4	2.292,5	2.154,3
Contratos de Concessão	-	-	84,3
Impostos e Contribuições	0,7	1,0	1,3
Receitas a Apropriar	6,0	9,1	13,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,3	-	-
Outras Contas a Pagar	47,5	61,9	80,4
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	920,9	879,0	874,2
Provisões	547,0	461,8	505,6
Total do Não Circulante	4.270,8	3.705,3	3.713,4
Total do Passivo	5.533,0	5.064,1	4.970,0
Patrimônio Líquido			
Capital Social	2.851,1	2.851,1	2.851,1
Reserva de Reavaliação	71,0	75,1	81,2
Reservas de Lucros	2.477,1	2.689,1	2.162,9
Lucros Acumulados	524,1	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5,3	5,7	8,0
Outros Resultados Abrangentes	96,2	96,2	49,5
Total do Patrimônio Líquido	6.024,8	5.717,2	5.152,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	11.557,8	10.781,3	10.122,7

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T19	3T18	3T17
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	243,6	132,0	175,1
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	85,3	68,8	60,5
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	3,4	2,0	1,0
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,4	-0,1	-0,4
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-4,0	-4,4	-1,8
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3,3	0,6	6,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	10,0	6,7	-16,2
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	21,9	-15,1	24,0
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	15,0	21,5	27,0
Juros sobre Financiamentos	53,0	55,9	56,0
Variações Monetárias sobre Financiamentos	1,5	32,0	4,3
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos Mercar	8,8	0,0	0,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	2,3	1,3	0,7
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	0,2	0,2	0,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	-1,3	0,0
	443,8	300,1	336,6
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-47,8	5,9	-58,3
Impostos e Contribuições a Recuperar	31,7	42,5	21,7
Estoques	-4,5	0,8	0,5
Depósitos Judiciais	-11,8	9,9	-6,9
Outros Créditos e Contas a Receber	-11,6	-9,0	4,8
Fornecedores	8,0	8,8	13,8
Contratos de Concessão	0,1	0,5	-1,3
Impostos e Contribuições	35,4	19,3	43,4
Salários e Encargos a Pagar	-48,4	-0,1	26,2
Cauções e Retenções Contratuais	0,0	0,2	0,2
Receitas a Apropriar	-1,1	-1,1	-1,1
Outras Contas a Pagar	-5,0	-0,5	-1,9
	-55,0	77,2	41,1
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	388,8	377,3	377,7
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Apliação no Imobilizado e Intangível	-288,5	-247,2	-193,0
Apliação em Investimentos	-	-0,3	0,7
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-288,5	-247,5	-192,3
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	127,4	57,6	31,0
Amortizações de Financiamentos	-240,3	-150,0	-58,5
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-52,0	-61,5	-66,1
Pagamentos de Arrendamentos Mercantis	-20,2	0,0	0,0
Depósitos Vinculados	0,7	4,7	1,1
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-3,1	0,0	-7,9
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-187,5	-149,2	-100,4
Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes	-87,2	-19,4	85,0
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	344,7	342,1	450,9
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	257,5	322,7	535,9

Curitiba, November 11, 2019.

We present the financial and operating results obtained by the Sanitation Company of Paraná – SANEPAR (SAPR3 - ON; SAPR4 - PN; SAPR11 - UNITS) for the third quarter of 2019 (3Q19). The economic information were prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and standardized by the Federal Accounting Council - CFC and the Brazilian Securities Commission - CVM, in accordance with the international accounting standards issued by the Accounting Pronouncements Committee - CPC.

HIGHLIGHTS



	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. (1/2)	3Q17 (3)	Var. (2/3)
Net Revenue	1,185.3	1,045.3	13.4 %	1,008.6	3.6 %
Operating Income	400.4	288.2	38.9 %	289.6	-0.5 %
EBITDA	485.7	357.0	36.1 %	350.1	2.0 %
Net profit	243.6	132.0	84.5 %	175.1	-24.6 %
ROE (Annualized)	17.3	13.8	3.5 p.p.	14.0	-0.2 p.p.
ROIC (Annualized)	12.9	11.7	1.2 p.p.	11.3	0.4 p.p.
Net Debt	2,853.5	2,451.4	16.4 %	2,099.3	16.8 %
Gross Margin	55.6	52.7	2.9 p.p.	56.1	-3.4 p.p.
Operating margin	28.0	19.6	8.4 p.p.	24.1	-4.5 p.p.
Net Margin	20.6	12.6	8.0 p.p.	17.4	-4.8 p.p.
EBITDA Margin	41.0	34.2	6.8 p.p.	34.7	-0.5 p.p.
PL Debt	47.9	48.8	-0.9 p.p.	49.0	-0.2 p.p.
Net Debt / EBITDA	1.6	1.6	-	1.7	-0.1 p.p.

MARKET VALUE
09/30/2019
BRL 8.5 billion

SAPR3: 17.58
SAPR4: 16.45
SAPR11: 84.20

CONFERENCE CALL
11/13/2019

Brasil: (11) 3137-8038
US (+1) 786 209 1795
UK (+44) 20 3769 3830

ir.sanepar.com.br

INVESTOR RELATIONS

Abel Demetrio
Sonival Bergamann
Elzira Koswoski Scaramella
Fabiana Queiroz Santos Heinisch
Ricardo Garcia Gonçalves

1. OPERATING DATA
1.1 MARKET

The following are the contracts in % of the Company's Total Revenue on September 30, 2019:

Municipality	Contracts (% of Total Revenue)*				Coverage Index		Total Active Savings (in thousand)	
	Total revenue %	Remaining Concession Period	Type of contract	Concession Type	Water	Sewage Collection	Water	Sewage Collection
Curitiba	23.8%	28.8 years	Program	Water and sewage	100%	95.4%	820.9	784.2
Londrina	7.3%	26.8 years	Program	Water and sewage	100%	92.1%	247.9	231.5
Maringá	5.2%	20.9 years	Concession	Water and sewage	100%	100.0%	164.8	177.2
Ponta Grossa	3.5%	6.5 years	Concession	Water and sewage	100%	90.7%	143.2	129.2
Foz Do Iguaçu	3.5%	24.4 years	Program	Water and sewage	100%	78.2%	110.8	88.2
Cascavel	3.4%	5.2 years	Concession	Water and sewage	100%	100.0%	125.4	128.4
São José dos Pinhais	2.9%	24.3 years	Program	Water and sewage	100%	72.9%	112.9	83.5
Colombo	1.8%	28.6 years	Program	Water and sewage	100%	63.8%	84.0	55.4
Guarapuava	1.6%	23.1 years	Program	Water and sewage	100%	79.9%	64.8	52.7
Araucária	1.5%	13.0 years	Concession	Water and sewage	100%	77.6%	51.6	40.1
Others	45.5%						2,049.4	1,202.6
Totals					100%	73.5%	3,975.7	2,973.0

* Information not reviewed by independent auditors.

The treated water service rate is 100% and the sewage collection coverage is 73.5% of the urban population in the concession area, with a treatment rate of 100%, according to the Company's Information System.

Revenue comes mainly from residential water connections, which represent 90.8% of total water connections on September 30, 2019.

The number of water connections in September 2019 is 1.7% higher than the number of existing connections in September 2018, representing an increase of 51,969 water connections, as shown below:

Number of Water Connections*	SEPT/19 (1)	%	SEPT/18 (2)	%	Var. % (1/2)
Residential	2,885,600	90.8	2,838,717	90.8	1.7
Commercial	228,498	7.2	223,987	7.2	2.0
Industrial	13,012	0.4	12,758	0.4	2.0
Public utility	23,757	0.7	23,571	0.8	0.8
Public Power	26,281	0.9	26,146	0.8	0.5
Totals	3,177,148	100.0	3,125,179	100.0	1.7

* Information not reviewed by independent auditors.

The number of sewage connections in September 2019 is 4.2% higher than the number of existing sewage connections in September 2018, representing an increase of 88,181 new sewage connections, as shown below:

Number of Sewage Connections *	SEPT/19 (1)	%	SEPT/18 (2)	%	Var. % (1/2)
Residential	1,983,798	90.3	1,902,440	90.2	4.3
Commercial	178,421	8.1	172,647	8.2	3.3
Industrial	5,377	0.2	5,118	0.2	5.1
Public utility	15,088	0.7	14,632	0.7	3.1
Public Power	14,048	0.7	13,714	0.7	2.4
Totals	2,196,732	100.0	2,108,551	100.0	4.2

* Information not reviewed by independent auditors.

1.2 PRODUCTIVITY

In 3Q19, the measured volume of treated water was 125.2 million m³ against 120.7 million m³ in 3Q18, representing an increase of 3.7%, as shown below:

Measured Water Volume - millions of m ³ *	3Q19 (1)	3Q18 (1)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Residential	105.5	101.5	3.9	321.3	312.7	2.8
Commercial	10.5	10.1	4.0	31.2	30.4	2.6
Industrial	2.8	2.8	-	8.7	7.8	11.5
Public utility	1.4	1.3	7.7	4.0	4.0	-
Public Power	5.0	5.0	-	14.6	14.5	0.7
Totals	125.2	120.7	3.7	379.8	369.4	2.8

In 3Q19, the volume of treated water billed was 130.8 million m³, compared to 126.8 million m³ in 3Q18, representing an increase of 3.2%, reflecting the increase in consumption due to the drier climate and temperatures higher than the historical average, as shown below:

Water Billed Volume - million m ³ *	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Residential	109.7	106.3	3.2	333.5	326.0	2.3
Commercial	11.2	10.8	3.7	33.5	32.6	2.8
Industrial	3.6	3.5	2.9	10.6	10.3	2.9
Public utility	1.2	1.2	-	3.4	3.4	-
Public Power	5.1	5.0	2.0	14.8	14.7	0.7
Totals	130.8	126.8	3.2	395.8	387.0	2.3

* Information not reviewed by independent auditors.

Sewage billed volume in 3Q19 grew 5.3% compared to 3Q18, as shown below:

Sewage Billed Volume - million m ³ *	3Q19 (1)	3Q18 (1)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Residential	82.5	78.3	5.4	248.7	237.2	4.8
Commercial	10.4	9.8	6.1	30.7	29.4	4.4
Industrial	0.9	0.8	12.5	2.6	2.4	8.3
Public utility	1.0	0.9	11.1	2.8	2.7	3.7
Public Power	3.8	3.8	-	11.2	11.0	1.8
Totals	98.6	93.6	5.3	296.0	282.7	4.7

* Information not reviewed by independent auditors.

RATE OF LOSSES PER CONNECTION*
Liters / Connections / Day


* Information not reviewed by independent auditors.

(1) Amounts accumulated from January to September 2019.

Water*	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. (1/2)	3Q17 (3)	Var. % (2/3)
Units served with distribution network	3,975,705	3,904,196	1.8 %	3,821,335	2.2 %
No. of treatment plants	170	166	2.4 %	166	-
No. of wells	1,226	1,179	4.0 %	1,058	11.4 %
No. of surface catchments	229	230	-0.4 %	229	0.4 %
Km of supported network	55,131	53,808	2.5 %	52,353	2.8 %
Volume Produced (m ³)	580,856,787	567,774,838	2.3 %	568,133,691	-0.1 %
Loss Ratio:					
In the distributor system - %	34.63	34.94	-0.31 p.p.	34.40	0.54 p.p.
In the billing - %	31.87	32.27	-0.40 p.p.	25.97	6.30 p.p.
Revenue evasion - % (default)	1.58	1.10	0.48 p.p.	1.07	0.03 p.p.

Sewage*	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. (1/2)	3Q17 (3)	Var. % (3)
Units served with collection network	2,972,998	2,855,124	4.1 %	2,723,459	4.8 %
No. of treatment plants	247	243	1.6 %	242	0.4 %
Km of supported network	36,624	35,655	2.7 %	34,082	4.6 %
Volume collected in m ³	283,112,819	270,406,204	4.7 %	265,980,050	1.7 %

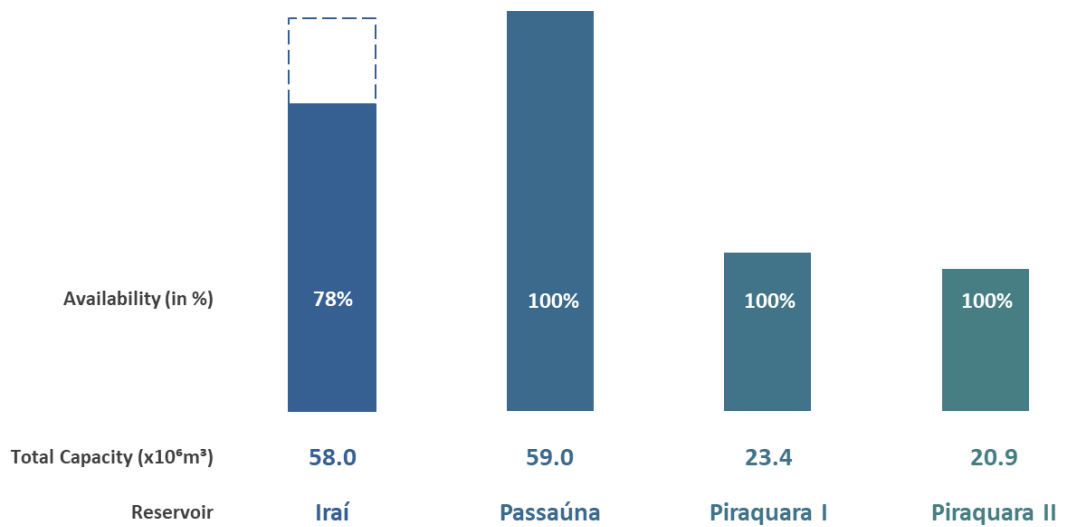
* Information not reviewed by independent auditors.

WATER VOLUMES

The average available volume of the Curitiba Integrated Supply System (SAIC) consists of the Piraquara I, Piraquara II, Iraí and Passaúna Dams.

In the municipality of Foz do Iguaçu, Sanepar uses water from the Itaipu Binational Hydroelectric Dam, from Itaipu Lake, on the Paraná River.

Sanepar dams are considered medium in storage volume, but large due to height / depth greater than 15 meters. At the end of the quarter, due to the lower volume of rainfall and the increase in consumption, the average reserve volume is 91.6%.



2. FINANCIAL DATA
2.1 ECONOMIC PERFORMANCE

Gross Operating Revenue - R\$ million	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Water Revenue	768.7	676.7	13.6	2,196.6	2,002.4	9.7
Sewage Revenue	455.0	393.2	15.7	1,293.9	1,155.6	12.0
Services Revenue	37.5	43.1	-13.0	106.6	107.6	-0.9
Solid Waste Revenue	2.7	2.4	12.5	8.7	7.3	19.2
Services Provided to the City Hall	4.6	4.3	7.0	13.5	12.3	9.8
Donations Made by Customers	3.9	2.9	34.5	13.3	10.4	27.9
Other Revenues	1.3	1.2	8.3	3.8	3.7	2.7
Totals	1,273.7	1,123.8	13.3	3,636.4	3,299.3	10.2

Gross operating revenue grew 13.3%, from R\$ 1,123.8 million in 3Q18 to R\$ 1,273.7 million in 3Q19, this growth is due to the 5.12% Annual Tariff Adjustment - IRT in 2018, fully impacting in 2019, and also the 8.37% Annual Tariff Adjustment - IRT, which was effective on May 24, 2019, the expansion of water and sewage services and the increase in the number of connections.

Operating Costs and Expenses R\$ millions	3Q19 (1)	3Q19 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Personnel	-279.4	-260.1	7.4	-804.0	-769.0	4.6
Materials	-54.3	-38.2	42.1	-142.9	-111.4	28.3
Electricity	-121.6	-115.0	5.7	-346.1	-300.6	15.1
Third Party Services	-160.9	-152.5	5.5	-454.1	-447.5	1.5
Depreciation and Amortization	-85.3	-68.8	24.0	-251.4	-201.0	25.1
Losses in the realization of credits	-3.3	-0.7	371.4	-14.8	-5.5	169.1
Municipal Fund for Sanitation and Environm	-16.4	-14.4	13.9	-46.8	-29.6	58.1
Regulation Fee	-5.6	-5.2	7.7	-16.8	-15.6	7.7
Third Party Damages Indemnity	-5.2	-28.9	-82.0	-13.1	-36.3	-63.9
Other Costs and Expenses	-10.5	-17.6	-40.3	-35.2	-51.8	-32.0
Capitalized Expenses	26.2	24.2	8.3	77.9	69.8	11.6
Contingency Provisions	-21.9	15.1	245.0	-85.2	-12.4	587.1
Retirement and Health Care Plan	-15.0	-21.5	-30.2	-44.9	-64.4	-30.3
Profit Sharing Program	-26.3	-53.1	-50.5	-76.4	-94.3	-19.0
Potential or Extraordinary Losses	0.0	0.0	-	-28.7	0.0	100.0
Environmental Fines	0.0	-18.5	-100.0	-0.8	-20.0	-96.0
Assets Write-offs, net	-3.2	-1.9	68.4	-6.5	-7.8	-16.7
Fair Value Adjustment - Investments	0.1	1.3	-92.3	0.2	1.3	-84.6
Profit of Equity Method	-2.3	-1.3	76.9	-4.5	-2.9	55.2
Totals	-784.9	-757.1	3.7	-2,294.1	-2,099.0	9.3

Operating costs and expenses in 3Q19 increased by 3.7% over 3Q18.

The main variations occurred due to:

- **Personnel**

Growth of 7.4%, due to: i) Adjustment of 2.0% in salaries due to the 2018 Annual Evaluation Cycle - PCCR (gain of a position by seniority or merit for employees who met the established criteria); ii) Salary increase of 3.94% (INPC), referring to the Collective Bargaining Agreement - ACT 2019/2020 (base date March 2019); iii) Adjustment of 6.33% of SANESAÚDE; and iv) the full impact this year of the Collective Bargaining Agreement - ACT 2018/2019;

- **Materials**

Growth of 42.1%, specially in conservation materials and maintenance of administrative goods, electromechanical maintenance material, laboratory material and treatment material, specially due to compliance with the Judicial Agreement Instrument - TAJ IBAMA. Treatment material increased from R\$ 56.9 million in 9M18 to R\$ 83.7 million in 9M19, a 47.1% change;

- **Electricity**

5.7% growth in electricity allocated to operating costs, due to the 15.99% tariff readjustment on 06/24/2018, fully impacting in 2019 and the 3.41% tariff readjustment on 24/06/2019 and the reduction of the percentage from 15% to 12% discount for water, sewage and sanitation utilities through the Energy Development Account sectoral fund (CDE) amended by Decree 9.642 dated December 27, 2018 ;

- **Third Party Services**

Growth of 5.5% specially in registration and billing services, surveillance services, collection services, network maintenance services and solid waste removal services;

- **Depreciation and Amortization**

Increase of 24.0%, mainly due to the beginning of operation of intangible and / or fixed assets from October 2018 to September 2019, in the amount of R\$ 708.6 million (net of amortizations and write-offs), and R\$ 12.7 million in 3Q19, as a result of the registration of right-of-use leasings due to the adoption of CPC 06 R2;

- **Municipal Fund for Sanitation and Environmental Management**

Increase of 13.9%, due to the signing of new Program Contracts, mainly with the Municipality of Curitiba, which represented R\$ 16.1 million in monthly transfers until 9M19;

- **Contingency Provisions**

Growth of 245.0%, specially due to the reflection of environmental and civil provisions due to the filing of new lawsuits and updating of existing lawsuits values; and

- **Potential or Extraordinary Losses**

Specially due to the recording of R\$ 28.6 million related to the compensation to the Municipality of Maringá, corresponding to assets incorporated to Sanepar's equity from June 1983 to February 2014, related to the execution of water and sewage networks, which were donated directly to Sanepar by the landowners, pursuant to Addendum 21 to Concession

Contract No. 241/80. Under the regulatory aspect, such assets hitherto recorded as non-onerous are now considered onerous for the purposes of the composition of the Regulatory Asset Base - BAR.

2.2 ECONOMIC INDICATORS

Financial Result - R\$ million	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Financial revenues						
Financial investments	6.3	6.6	-4.5	20.1	25.4	-20.9
Active Monetary Variations	2.5	4.0	-37.5	7.1	9.1	-22.0
Other financial revenues	6.1	4.3	41.9	16.2	11.8	37.3
Total Financial Revenues	14.9	14.9	0.0	43.4	46.3	-6.3
Financial expenses						
Interest and Financing Fees, Loans, Debentures and Leasings	-56.9	-50.0	13.8	-162.0	-141.3	14.6
Passive Monetary Variations	-1.1	-31.3	-96.5	-11.9	-57.2	-79.2
Other Financial Expenses	-0.9	-1.8	-50.0	-3.9	-5.1	-23.5
Total Financial Expenses	-58.9	-83.1	-29.1	-177.8	-203.6	-12.7
Financial result	-44.0	-68.2	-35.5	-134.4	-157.3	-14.6

The financial result changed positively by 35.5%, from -R\$ 68.2 million in 3Q18 to -R\$ 44.0 million in 3Q19, specially due to the reduction of passive monetary variations by 96.5% (indexation of financial leasing debt recorded in the same period of 2018) and the 41.9% increase in other financial revenues (increase of AVP revenue on Contractual Financial Assets).

Economic Result - R\$ million	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Operating Income	400.4	288.2	38.9	1,089.1	965.3	12.8
Financial result	-44.0	-68.2	-35.5	-134.4	-157.3	-14.6
Taxes on the profit	-112.8	-88.0	28.2	-261.0	-235.5	10.8
Net profit	243.6	132.0	84.5	693.7	572.5	21.2

The Company obtained net income of R\$ 243.6 million in 3Q19, 84.5% higher than the net result of R\$ 132.0 million recorded in 3Q18. The financial result was mainly impacted by the 13.4% growth in net revenues and the comparative basis, impacted by non-recurring items in 3Q18. Below we present the re-rating of 3Q19 financial result, excluding non-recurring items:

Non-recurring items - R\$ million	3Q19	3Q18	9M19	9M18
Net profit	243.6	132.0	693.7	572.5
PAI and PDVTC	-	-	-	6.8
IBAMA Agreement	-	-	-	18.0
Coastal Leasing Passive Monetary Variation	-	26.5	-	43.9
Damage to Third Parties	-	16.2	28.7	16.2
Tax Effects	-	-14.5	-3.3	-22.7
Pro-Form Net Profit	243.6	160.2	719.1	634.7
Net Margin	20.6	15.3	21.3	20.7
EBITDA	485.7	373.2	1,369.2	1,207.3
EBITDA Margin	41.0	35.7	40.5	39.4

Distribution of Generated Economic Wealth - R\$ million	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Personnel Compensation	262.6	272.1	-3.5	754.3	742.7	1.6
Remuneration to Governments (Taxes)	245.4	208.9	17.5	646.7	597.4	8.3
Remuneration to third parties (Rentals)	1.2	12.3	-90.2	3.2	36.5	-91.2
Third Party Capital Remuneration (Interest and Monetary Variations)	58.9	83.1	-29.1	177.8	203.6	-12.7
Interest on Shareholders' Equity and Dividends	0.0	0.0	-	174.2	159.3	9.4
Undistributed Period Net Profit	243.7	132.0	-84.6	519.6	413.2	25.8
Total Economic Wealth	811.8	708.4	14.6	2,275.8	2,152.7	5.7

SANEPAR's growth and development strategy for operating in a public services market, which is also open to private finance initiative, is based on the pursuit of effective results, commitment to the quality of services provided and especially the fulfillment of needs of granting power and shareholders.

The following figures show the economic and financial results that the Company has been achieving to support investment programs, providing the right conditions to meet future demand.

Economic Indicators- R\$ million	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Net Operating Revenue (1)	1,185.3	1,045.3	13.4 %	3,383.2	3,064.3	10.4 %
Operating Profit	400.4	288.2	38.9 %	1,089.1	965.3	12.8 %
Net profit	243.6	132.0	84.5 %	693.7	572.5	21.2 %
Operating Margin %	28.0	19.6	8.4 p.p.	26.3	24.5	1.8 p.p.
% Net Margin	20.6	12.6	8.0 p.p.	20.5	18.7	1.8 p.p.
% Profitability of average PL	4.1	2.5	1.6 p.p.	11.8	10.8	1.0 p.p.
Net Debt / EBITDA (Accumulated 12 months)	-	-	-	1.6	1.6	-

At the close of 3Q19, the Company's total assets reached R\$ 11,557.8 million (R\$ 10,781.3 million on 12/31/2018), while total debt at the end of 3Q19 was R\$ 5,533.0 million (R\$ 5,064.1 million on 12/31/2018).

From the total debt, R\$ 3,111.0 million (R\$ 2,771.3 million on 12/31/2018) refer to loans, financing, debentures and leasings, an increase of 14.7% compared to the end of financial year of 2018.

	Reference	SEPT/19	DEC/18	Var.
Net equity	R\$ million	6,024.8	5,717.2	5.4 %
Share Equity Value	R\$	11.96	11.35	5.4 %
Debt Degree	%	47.9	47.0	0.9 p.p.
Current liquidity	R\$	0.85	0.78	9.0 %
Quick ratio	R\$	0.81	0.75	8.0 %

EBITDA AND OPERATING CASH GENERATION

EBITDA in 3Q19, which represents the Company's operating result, was R\$ 485.7 million, compared to R\$ 357.0 million in 3Q18. EBITDA margin went from 34.2% to 41.0%. This performance was due to the 13.4% growth in net revenue, while costs and expenses that impacted EBITDA increased by 1.6%.

Operating cash flow in 3Q19 was R\$ 388.8 million, growth of 3.0% over 3Q18. EBITDA to Operating Cash Conversion was 80.0%.

EBITDA - R\$ million	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Net Profit in the Period	243.6	132.0	84.5 %	693.7	572.5	21.2 %
(+) Taxes on the profit	112.8	88.0	28.2 %	261.0	235.5	10.8 %
(+) Financial result	44.0	68.2	-35.5 %	134.4	157.3	-14.6 %
(+) Depreciations and Amortizations	85.3	68.8	24.0 %	251.4	201.0	25.1 %
EBITDA	485.7	357.0	36.1 %	1,340.5	1,166.3	14.9 %
% EBITDA Margin	41.0	34.2	6.8 p.p.	39.6	38.1	1.5 p.p.
% EBITDA Conversion in Cash	80.0	105.7	-25.7 p.p.	78.8	86.3	-7.5 p.p.

2.3 INVESTMENTS

Investments made in 3Q19 totaled R\$ 288.5 million (R\$ 302.7 million in 3Q18), as follows:

Investments - R\$ million	3Q19 (1)	3Q18 (2)	Var. % (1/2)	9M19 (3)	9M18 (4)	Var. % (3/4)
Water	122.4	113.4	7.9	333.0	334.8	-0.5
Sewage	128.8	145.6	-11.5	332.5	289.9	14.7
Other Investments	37.3	43.7	-14.6	87.0	124.0	-29.8
Totals	288.5	302.7	-4.7	752.5	748.7	0.5

2.4 DEBT

Gross debt increased from R\$ 2,771.3 million in December 2018 to R\$ 3,111.0 million in September 2019, representing an increase of R\$ 339.7 million. Net debt increased from R \$ 2,444.7 million in December 2018 to R \$ 2,853.5 million in September 2019.

The leverage ratio, measured by the ratio “Net Debt / EBITDA (12 months accumulated)”, remained stable, remaining at 1.6x in 3Q19 and 3Q18, respectively.

The debt ratio stood at 47.9% at the close of 3Q19 (48.8% in 3Q18).

Below we present the breakdown of loans, financing, debentures and leasings, with their respective interest rates, maturities and outstanding balances on September 30, 2019:

Debt - R\$ million	Annual Interest Rate	Indexer	Contract termination	Debt Balance	%
Caixa Econômica Federal	6.62% to 12.00%	TR	19/07/2042	1,044.0	33.6
Coastal leasing	11.14%	IPC-FIPE	15/12/2036	269.0	8.6
BNDES - PAC2	..67% and 2.05%	TJLP	15/07/2029	258.2	8.3
Debentures - 9 th Issue - 1 st Series	0.38%	DI	11/06/2026	202.9	6.5
Debentures - 4 th Issue - 1 st Series	1.67%	TJLP	15/07/2027	187.4	6.0
Debentures - 8 th Issue - 1 st Series	0.50%	DI	21/06/2023	157.6	5.1
Debentures - 9 th Issue - 2 nd Series	0.45%	DI	11/06/2026	153.7	4.9
Debentures - 3 rd Issue - 2 nd Series	6.99%	IPCA	15/11/2020	143.3	4.6
Debentures - 4 th Issue - 2 nd Series	7.44%	IPCA	15/07/2027	102.3	3.3
Leasing Right of Use	6.78%	-	31/08/2024	98.2	3.2
Debentures - 8 th Issue - 1 st Series	0.41%	DI	21/06/2023	96.6	3.2
Debentures - 2 nd Issue - 2 nd Series	9.19%	IPCA	15/09/2024	93.6	3.0
Debentures - 2 nd Issue - 3 rd Series	1.92%	TJLP	15/09/2024	81.7	2.6
Debentures - 2 nd Issue - 1 st Series	1.92%	TJLP	15/09/2024	61.3	2.0
Debentures - 7 th Issue - 2 nd Series	4.79%	IPCA	15/11/2038	38.5	1.2
Debentures - 7 th Issue - 1 st Series	5.20%	IPCA	15/11/2038	31.4	1.0
BNDES	..82% and 2.50%	TJLP	15/01/2023	31.4	1.0
Debentures - 7 th Issue - 4 th Series	6.57%	IPCA	15/11/2038	16.7	0.5
Banco Itaú - PSI	3.00% to 6.00%	-	15/01/2025	16.0	0.5
Debentures - 7 th Issue - 3 rd Series	6.97%	IPCA	15/11/2038	13.6	0.4
Banco Do Brasil - PSI	3.00% to 6.00%	-	15/04/2024	13.3	0.4
Banco KfW	1.35%	EURO	30/12/2032	0.3	0.1
Totals				3,111.0	100.0 *

IPCA as variable component of TLP

Below we present the debt profile in relation to the maturity schedule:

Description - R\$ million	Debt Balance	%
12 months	362.6	11.7
24 months	410.7	13.2
36 months	235.5	7.6
60 months	730.8	23.5
Over 60 months	1,371.4	44.0
Totals	3,111.0	100.0

3. REGULATION

The Company was authorized by the Paraná State Delegated Infrastructure Regulatory Agency - AGEPAR, through Approval Resolution No. 003, dated April 12, 2017, to apply the tariff repositioning rate of 25.63% as of April 17, as provided for in Article 3:

“Art. 3 - To define that the application of the tariff revision approved according to article 2 of this Resolution will be deferred by 8 (eight) years, and the first installment will correspond, in 2017, to an average repositioning of 8.53% (eight point fifty three percent), and the remaining 7 (seven) installments of 2.11% (two point eleven percent), plus the corresponding financial correction and economic correction, which will be applied by the weighted average rate of daily financing calculated in the Settlement and Custody Special System (SELIC), as defined in the Technical Note approved in Article 1 of this Resolution ”.

In analogy to Technical Guidance OCPC 08 - Recognition of Certain Assets and Liabilities in the General Purpose Accounting and Financial Reports of Electricity Distributors issued in accordance with Brazilian and International Accounting Standards, the Company does not record the amounts receivable in the Financial Statements as a result of deferral, considering that: (i) the realization or enforceability of these amounts would depend on a future event not fully controllable by the entity - future billing for water and sewage services; (ii) it is not practicable to know at the time of the emergence of the right to receive from who are the debtors of these amounts; and (iii) The effective receipt of these amounts will occur only with the maintenance of the concessions.

The estimated amount receivable arising from the difference between Required Revenue and Verified Revenue will be measured and disclosed throughout the deferral period, and until September 30, 2019, the best estimate is R\$ 1.244 billion. In actual terms, the 25.63% index to be repositioned in 2017 included the Company's tariff 13.16%, with 11.02% remaining to be deferred until 2024.

PORTION A VARIATION ACCOUNT (CVA)

The Portion “A” Item Variation Compensation account corresponds to offsetting the sum of monthly positive or negative differences, calculated as a result of changes in electricity costs, chemicals and sector charges, adjusted by the IPCA.

The CVA is determined from the historical cost verified in the period $t - 1$ for the three above mentioned components and passed through via adjustments in the period t . However, the basic formulation of the tariff adjustment does not guarantee the perfect pass through of unmanageable costs to the consumer, since it does not consider, for example, the difference between the reference market and the application market.

As the calculation of the tariff adjustment assumes that in the following period there will be exactly the same volume (m^3) verified in the adjustment calculation, at the end of the period t the CVA balance would be zero.

For the year to date September 2019, the Company's CVA recorded a positive balance of R\$ 97.3 million, which Sanepar is expected to recover via tariff.

EBITDA ADJUSTED WITH NON-MANAGEABLE ITEMS - Not reviewed by independent auditors

The Company is proactively disclosing pro-forma the adjusted EBITDA with non-manageable items as a metric to analyze the impacts of offsetting portion “A” items (electricity, treatment material, fees and charges) from the tariff model.

Adjusted EBITDA for non-manageable items is a non-accounting measurement and should not be considered in isolation as an operating indicator or cash flow or to measure the Company's liquidity or debt capacity.

Next we present the calculation of EBITDA considering the estimated values of unmanageable items accumulated until September 30, 2019:

EBITDA - R\$ million	9M19
EBITDA	1,340.5
(+) Unmanageable items	97.3
Electricity	36.8
Treatment Material	19.9
Fees and Charges	40.6
(=) EBITDA Adjusted with unmanageable items	1,437.8
EBITDA Margin %	42.5

TARIFF ADJUSTMENT

The Board of Directors of the Paraná State Infrastructure Delegated Public Services Regulatory Agency - AGEPAR approved on April 16, 2019, by means of Approval Resolution No. 006/2019, the Annual Tariff Adjustment - IRT of 12.12944% on services rendered to be applied as of May 17, 2019 and also approved the application of the Sanitation Tariff Table.

Due to the partial approval of the injunction granted by means of the monocratic decision materialized in Order 478/19-GCFAMG, in view of the extraordinary accounting of the Court of Auditors of the State of Paraná - TCE (Case No. 312857/19), the approved adjustment by AGEPAR is being partially applied in 8.37135% (eight integers thirty seven thousand, one hundred thirty five hundredths of a thousandths), *pro rata die* as of May 24, 2019.

On October 23, 2019, the Paraná State Court of Auditors - TCE / PR revoked the precautionary measure issued in case 312857/19 and, therefore, reestablished the percentage of adjustment set by AGEPAR with the application of the differential of 3.76% from November 11, 2019. The 3.76% unbilled differential of customers between May 17, 2019 and September 30, 2019 represents the approximate amount of R\$ 65.7 million.

Regarding the period in which Sanepar remained without applying the full adjustment, the updated difference amount will be billed in 6 months in the bills to be issued from November 19, 2019.

4. CAPITAL MARKET

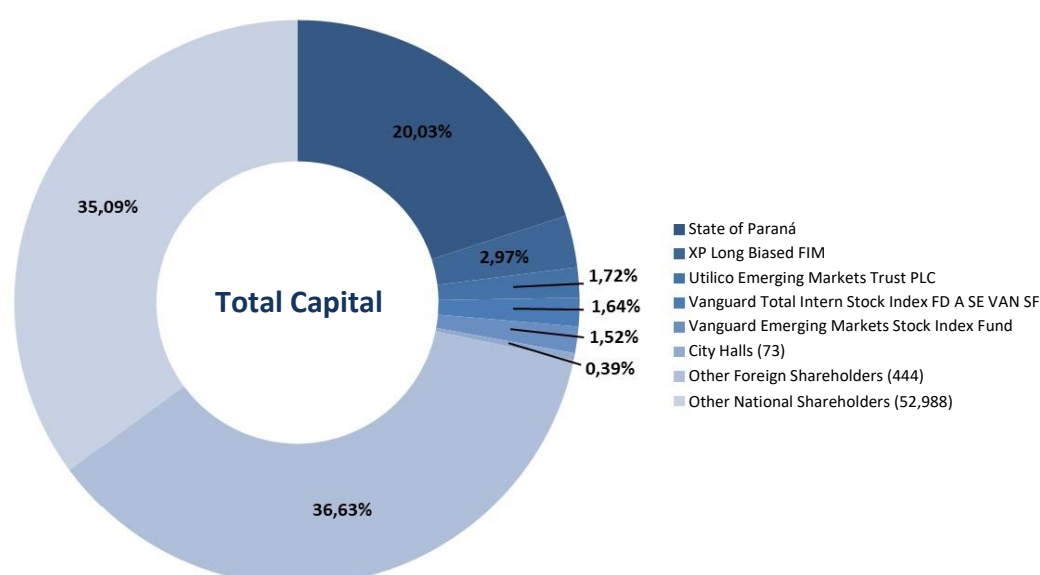
4.1. SHAREHOLDING COMPOSITION OF CAPITAL

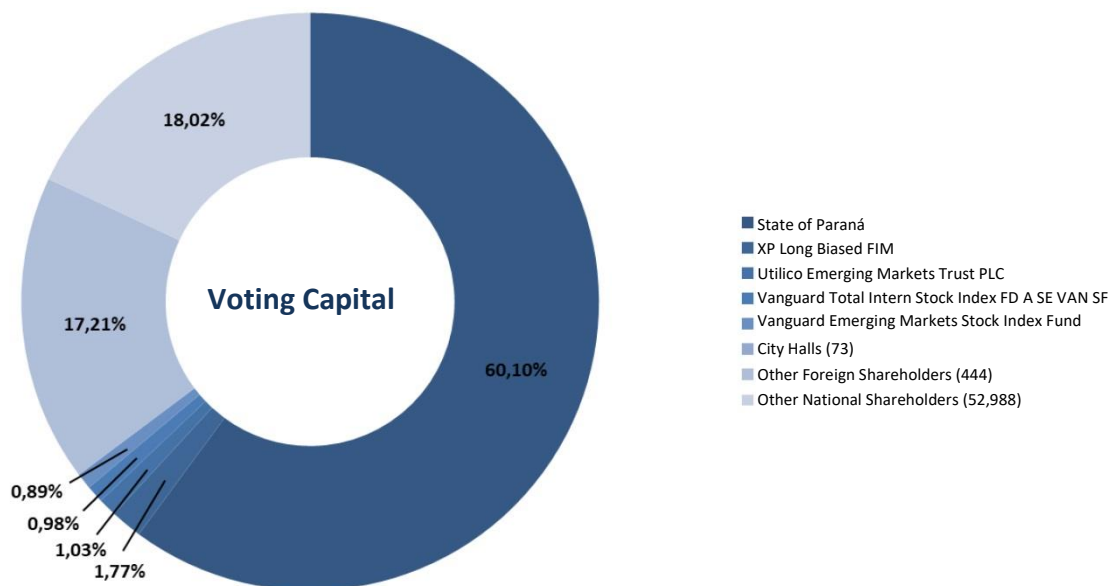
The Share Capital is composed of 503,735,173 shares, of which 167,911,753 are common shares and 335,823,420 preferred shares without par value, fully paid up by natural persons and legal entities resident and domiciled in Brazil and abroad.

The subscribed and paid up share capital in December 2016 is R\$ 2,855.0 million and net of funding of R\$ 2,851.0 million, with its shareholding composition, on 09/30/2019, represented below.

SHAREHOLDERS	No. of Shares			Share Capital - R\$ thousand			% of shareholding	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Capital Voting	Capital Total
State of Paraná	100,914,575	1	100,914,576	571,166	0	571,166	60.10%	20.03%
XP Long Biased FIM	2,964,097	12,015,388	14,979,485	16,776	68,006	84,782	1.77%	2.97%
Utilico Emerging Markets Trust PLC	1,733,400	6,933,600	8,667,000	9,811	39,243	49,054	1.03%	1.72%
Vanguard Total Intern Stock Index FD A SE VAN SF	1,641,813	6,604,053	8,245,866	9,292	37,378	46,671	0.98%	1.64%
Vanguard Emerging Markets Stock Index Fund	1,500,155	6,144,220	7,644,375	8,491	34,776	43,266	0.89%	1.52%
City Halls (73)		1,975,776	1,975,776	-	11,183	11,183	0.00%	0.39%
Other Foreign Shareholders (444)	28,905,475	155,625,969	184,531,444	163,602	880,827	1,044,429	17.21%	36.63%
Other National Shareholders (52,988)	30,252,238	146,524,413	176,776,651	171,225	829,313	1,000,538	18.02%	35.09%
TOTALS	167,911,753	335,823,420	503,735,173	950,363	1,900,726	2,851,089	100%	100%

CAPITAL DISTRIBUTION





4.2. SECURITIES

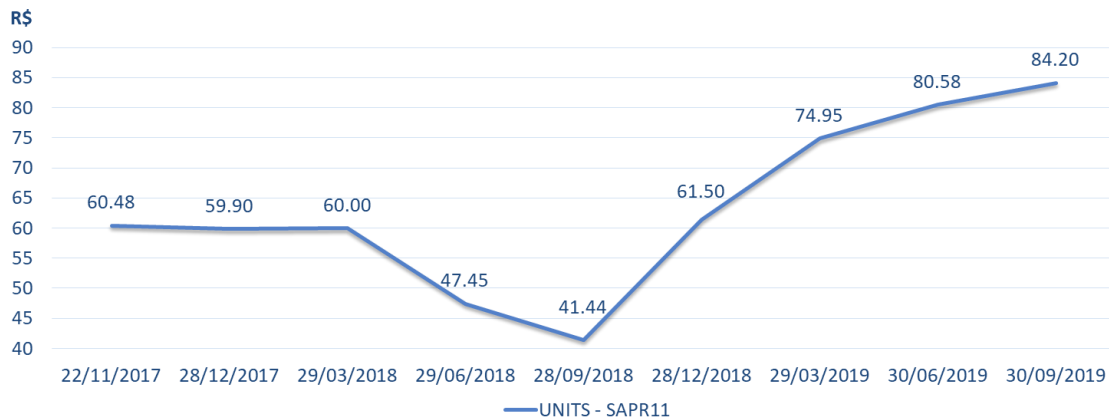
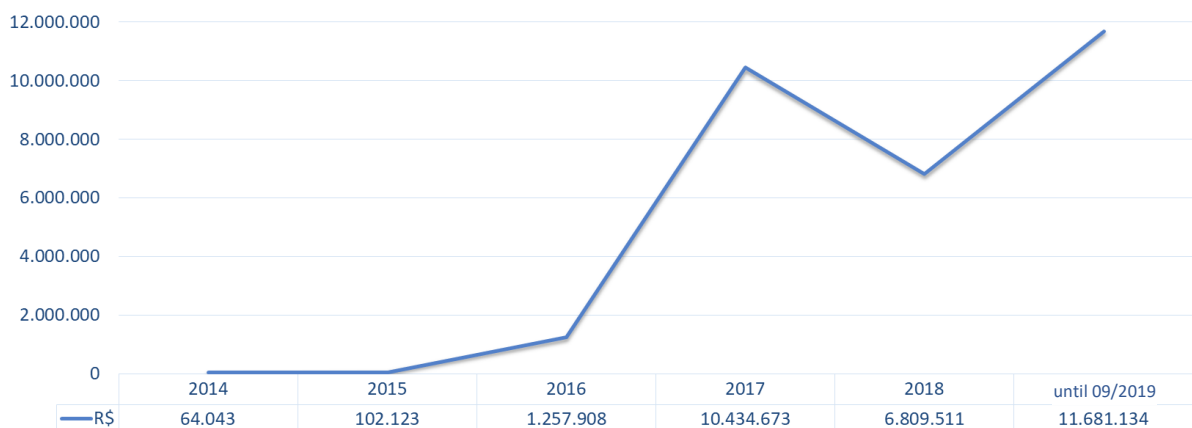
Securities	Ticker	Closing value 3Q19	Closing value 3Q18	Variation between 3Q18 and 3Q19
Common Stock	SAPR3	R\$ 17.58	R\$ 8.01	119.48%
Preferred Stock	SAPR4	R\$ 16.45	R\$ 8.32	97.72%
UNITS	SAPR11	R\$ 84.20	R\$ 41.44	103.19%

The equity value of each share in 3Q19 was R\$ 11.96, while in 3Q18 R\$ 10.73 was recorded.

Sanepar's financial trading volume in 3Q19 was R\$ 3,109 million compared to R\$ 1,100 million in 3Q18.

COMPARISON BETWEEN EQUITY VALUE AND MARKET VALUE (IN BRL)



EVOLUTION OF UNITS (IN BRL)

EVOLUTION OF THE FINANCIAL VOLUME NEGOTIATED


* Until quarter 3 of 2019

4.3 PAYOUT

According to the Bylaws, the portion referring to the mandatory dividend may not be less than 25% of adjusted net profit, pursuant to article 202 of Law 6.404/76.

Under the current dividend policy, the Management may, in addition to the mandatory annual dividend, in compliance with the financial health and public interest that motivated the Company's constitution, approve the distribution as an additional dividend and / or interest on shareholders' equity of up to 25 % of net profit. For shareholders holding preference shares, Interest on shareholders' equity (dividend) per share was 10% higher than that attributed to ordinary shares.

The remuneration credit to the Company's shareholders is allocated based on the shareholding position on the last business day of June and December of each year. And any negotiations subsequent to the credit are considered as ex-dividends (interest on shareholders' equity and dividends).

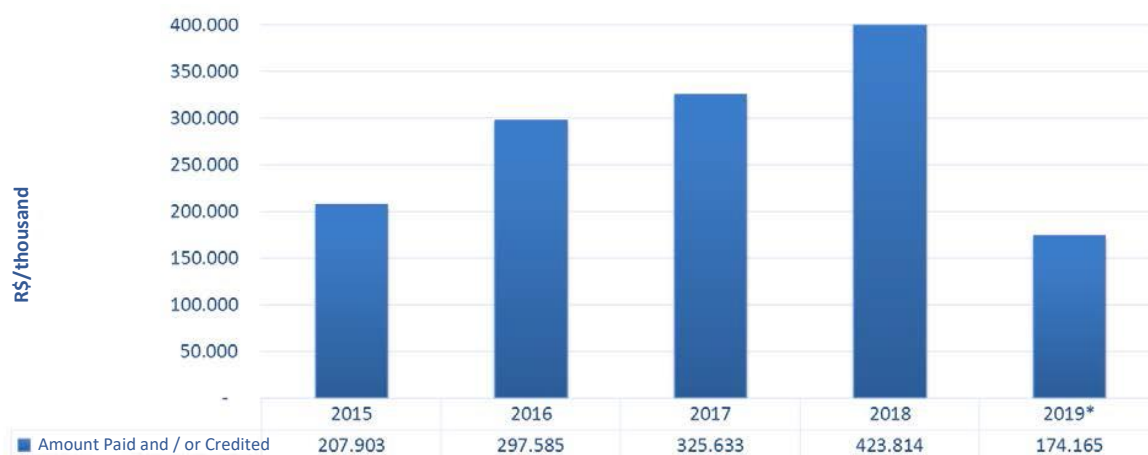
On April 24, 2019, the 55th General Meeting of Shareholders approved the payment of Interest on Shareholders' Equity and Additional Dividends, credited to shareholders in the financial year 2018, in the gross amount of R\$ 423.8 million, held on June 21, 2019.

For the first half of 2019, the calculated (gross) value of Interest on Shareholder's Equity, observing the legal limit of the TJLP variation in the period, was R\$ 174.2 million. This amount is in lieu of Mandatory Dividends, according to the statutory forecast and based on the results calculated in the first half of 2019. The interest on capital credit was resolved by the Board of Directors at its 6th/2019 Ordinary Meeting of the Board of Directors of June 18, 2019, considering the shareholding position of June 28, 2019, informed to the market in the Notice to Shareholders of the same date.

Interest on Shareholder's Capital is subject to the incidence of 15% (fifteen percent) of Withholding Income Tax, except for shareholders who declare themselves immune or exempt.

Type	Total per Share 2018	JCP 1 st Half 2019
Common Stock	0.78876	0.32414
Preferred Stock	0.86763	0.35655
Value per 1 Unit	4.25930	1.75035

SHAREHOLDERS REMUNERATION



* JCP quarter 1/2019

5. OTHER INFORMATION**SHARES AND UNITS BOOKKEEPING AGENT**

From November 1, 2019, Banco Bradesco S/A became the depositary financial institution of the book-entry shares and Units issued by the Company, replacing Itaú Corretora de Valores Mobiliários S/A.

We emphasize that the change will not imply any change in the rights granted to the shares, including dividends and any capital remuneration. Any payments will be made to the same checking account previously indicated by each shareholder.

Sanepar's Investor Relations area remains available to shareholders to clarify any doubts and / or questions related to the subject matter of this Notice to the Market through its reporting channels.

Income Statement	3Q19	3Q18	3Q17
Net Operating Revenue	1,185.3	1,045.3	1,008.6
Costs of Services Provided	-476.6	-453.4	-398.9
Gross profit	708.7	591.9	609.7
Operating expenses	-308.3	-303.7	-320.1
Commercial	-91.4	-80.5	-75.1
Administrative	-148.3	-143.3	-163.6
Civil, Labor, Tax and Environmental Provisions	-21.9	15.1	-24.0
Retirement and Health Care Plan Provisions	-15.0	-21.5	-27.0
Profit Sharing Program	-26.3	-53.1	-29.0
Other Operating Expenses (Revenues)	-3.1	-19.1	-0.7
Result of Equity Method	-2.3	-1.3	-0.7
Income Before Financial Result And Taxes	400.4	288.2	289.6
Financial result	-44.0	-68.2	-27.3
Financial revenues	14.9	14.9	21.5
Financial expenses	-58.9	-83.1	-48.8
Result before taxes on the profit	356.4	220.0	262.3
Income Tax and Social Contribution on the Profit	-112.8	-88.0	-87.2
Net Profit in the Period	243.6	132.0	175.1

Balance Sheet - Assets	SEPT/19	DEC/18	DEC/17
Current assets			
Cash and Cash Equivalent	257.5	326.6	533.9
Accounts Receivable from Customers	710.0	639.1	606.3
Stocks	43.8	39.1	36.9
Taxes to recover	0.3	15.4	24.1
Linked Deposits	3.5	6.7	5.8
Other Accounts Receivable	60.0	37.6	32.2
Total Current Liabilities	1,075.1	1,064.5	1,239.2
Non-current Assets			
Accounts Receivable from Customers	22.5	22.1	11.1
Deferred Income Tax and Social Contribution	533.1	490.9	453.1
Linked Deposits	55.4	52.9	49.5
Derivative Financial Instruments	0.3	-	-
Taxes to recover	-	-	0.8
Judicial Deposits	293.8	203.5	185.4
Contractual Financial Assets	412.5	375.9	201.1
Contracts Assets	1,728.6	1,393.2	1,025.5
Other Accounts Receivable	49.0	50.6	42.9
Investments	18.3	22.6	19.5
Fixed Asset	263.6	168.8	129.9
Intangible Asset	7,105.6	6,936.3	6,764.7
Total Non-Current Assets	10,482.7	9,716.8	8,883.5
Total Assets	11,557.8	10,781.3	10,122.7

Balance Sheet - Liabilities	SEPT/19	DEC/18	DEC/17
Current Liabilities			
Labor obligations	110.9	151.4	100.0
Suppliers	194.3	190.7	182.7
Tax Obligations	88.6	68.1	66.9
Loans and Financing	362.6	478.8	562.5
Dividends and JCP Payable	161.5	183.7	136.3
Concession Contracts	31.0	60.5	7.7
Contractual Collateral and Withholding	2.2	2.5	2.7
Revenue to be Appropriated	4.2	4.2	4.2
Other bills to pay	69.2	68.2	54.5
Retirement and Health Care Plan Provisions	65.8	62.8	62.4
Labor Provisions	171.9	87.9	76.7
Total Current Liabilities	1,262.2	1,358.8	1,256.6
Non-current Liabilities			
Loans and Financing	2,748.4	2,292.5	2,154.3
Concession Contracts	-	-	84.3
Taxes and Contributions	0.7	1.0	1.3
Revenue to be Appropriated	6.0	9.1	13.3
Derivative Financial Instruments	0.3	-	-
Other bills to pay	47.5	61.9	80.4
Retirement and Health Care Plan Provisions	920.9	879.0	874.2
Provisions	547.0	461.8	505.6
Total Non-Current Liabilities	4,270.8	3,705.3	3,713.4
Total Liabilities	5,533.0	5,064.1	4,970.0
Net equity			
Share Capital	2,851.1	2,851.1	2,851.1
Revaluation Reserve	71.0	75.1	81.2
Profit Reserves	2,477.1	2,689.1	2,162.9
Accumulated profits	524.1	-	-
Equity Valuation Adjustments	5.3	5.7	8.0
Other Statements of comprehensive income	96.2	96.2	49.5
Total Shareholders' Equity	6,024.8	5,717.2	5,152.7
Total Liabilities and Shareholders' Equity	11,557.8	10,781.3	10,122.7

Cash Flow Statement	3Q19	3Q18	3Q17
Cash Flow From Operating Activities			
Net Profit in the Period	243.6	132.0	175.1
Adjustments to reconcile net profit and net cash			
Depreciation and Amortization	85.3	68.8	60.5
Costs of write-offs in fixed and intangible assets	3.4	2.0	1.0
Adjustment to Recoverable Value of Assets	-0.4	-0.1	-0.4
Adjustment to Present Value - Financial Assets	-4.0	-4.4	-1.8
Provision for Losses in the Realization of Credits	3.3	0.6	6.2
Deferred Income Tax and Social Contribution, net	10.0	6.7	-16.2
Civil, Labor, Tax and Environmental Provisions	21.9	-15.1	24.0
Retirement and Health Care Plan	15.0	21.5	27.0
Interest on Financing	53.0	55.9	56.0
Monetary Variations on Financing	1.5	32.0	4.3
Interests and monetary updates on leasings	8.8	0.0	0.0
Result of Equity Method	2.3	1.3	0.7
Appropriation of costs on the fundraising of third parties	0.2	0.2	0.2
Fair Value Adjustment - Investments	-0.1	-1.3	0.0
	443.8	300.1	336.6
Variations in Assets and Liabilities			
Accounts Receivable from Customers	-47.8	5.9	-58.3
Taxes and Contributions to Recover	31.7	42.5	21.7
Stocks	-4.5	0.8	0.5
Judicial Deposits	-11.8	9.9	-6.9
Other Credits and Accounts Receivable	-11.6	-9.0	4.8
Suppliers	8.0	8.8	13.8
Concession Contracts	0.1	0.5	-1.3
Taxes and Contributions	35.4	19.3	43.4
Salaries and Charges Payable	-48.4	-0.1	26.2
Contractual Collateral and Withholding	0.0	0.2	0.2
Revenue to be Appropriated	-1.1	-1.1	-1.1
Other bills to pay	-5.0	-0.5	-1.9
	-55.0	77.2	41.1
Cash Generated by Operating Activities	388.8	377.3	377.7
Cash From Investing Activities			
Investment in Fixed Assets and Intangible Assets	-288.5	-247.2	-193.0
Application in Investments	-	-0.3	0.7
Cash Generated by Investment Activities	-288.5	-247.5	-192.3
Cash Flow From Financing Activities			
Financing Obtained	127.4	57.6	31.0
Amortization of Financing	-240.3	-150.0	-58.5
Interest Payments on Financing	-52.0	-61.5	-66.1
Leasing Payments	-20.2	0.0	0.0
Linked Deposits	0.7	4.7	1.1
Interest Payments on Shareholders' Equity	-3.1	0.0	-7.9
Cash Generated by Financing Activities	-187.5	-149.2	-100.4
Variation in Cash and Cash Equivalents Balance	-87.2	-19.4	85.0
Cash and Cash Equivalents Initial Balance	344.7	342.1	450.9
Cash and Cash Equivalents Final Balance	257.5	322.7	535.9